



## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VERA MENDES/PI REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2022

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vera Mendes PI, situada na Rua Teodoro Silva S/N - Centro, sob a presidência do vereador Fabiano Francisco da Silva, reuniram-se em Sessão Legislativa os Senhores Vereadores: Francisco Rodrigues das Graças, Francisco Sandro Silva Borges, Jean de Sousa, José Aires de Paulo, Luís Abreu Filho, Hermogenes Santos Oliveira, Mauro da Rocha Batista e Mikael de Sousa Marques. O assunto a ser discutido na presente Sessão versava sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º Julgamento das Contas de Gestão da Prefeitura Municipal de Vera Mendes – PI (Exercício 2017) – Processo TC/006202/2017. 2º Julgamento das Contas de Governo da Prefeitura Municipal de Vera Mendes – PI (Exercício 2017) – Processo TC/007251/2018. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus, abriu os trabalhos da presente Sessão, autorizando a leitura da Ata da Sessão anterior, do Parecer nº 2020PM0086 – RS, da Sessão Ordinária da 1ª Câmara nº 07 de 15 de março de 2022 – Decisão nº 155/2022; do Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Municipal de Vera Mendes; do Parecer nº 2020PM0022– MMS e do Acórdão nº 350/2021 – SPL do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Ato contínuo, não havendo inscritos o Senhor Presidente facultou a palavra aos Vereadores, não havendo oradores, colocou em votação na Ordem do Dia: 1º as Contas de Gestão da Prefeitura Municipal de Vera Mendes – PI (Exercício 2017), que obteve 08 (oito) votos pela aprovação e 01 (um) voto pela reprovação. 2º as Contas de Governo da Prefeitura Municipal de Vera Mendes – PI (Exercício 2017), que obteve 03 (três) votos pela aprovação e 06 (seis) votos pela reprovação. Prosseguiu-se a Palavra Livre com a fala dos Vereadores, em ordem, o Vereador Hermogenes Oliveira, cumprimentou a todos, agradeceu a Deus poder estar aqui e disse: Ouvi por várias vezes nessa Câmara os Senhores enaltecer as decisões do TC, aonde, quando o TC julga pela aprovação os Senhores julgam pela reprovação, e onde o TC julga pela aprovação os Senhores entendem julgar pela reprovação. Temos o julgamento do TC, aprovação com ressalvas. Os Senhores votam hoje de uma maneira contrária. O que eu vejo aqui é uma vergonha. Perdão por falar. Não falo pela questão de ter um vínculo com o gestor passado, mas por saber que aquele que muito serviu ao município e até mesmo aos Senhores, hoje, por estar fora, não serve mais. Aonde os Senhores têm





entendimento contrário, seja lá pelo que motivado, eu não sei. Mas deixo claro que me envergonho diante dos Senhores, peço desculpas, não quero que atinja a honra nem a amizade de ninguém, é uma posição política. O Vereador Luís Abreu, cumprimentou a todos e disse: as palavras do Vereador Hermogenes me incentivou a falar da questão do Fundo de Previdência do município, denunciado por mim, o ex-prefeito Milton, justamente por essas irregularidades. Nada me envergonha neste momento, estou muito satisfeito de votar contra uma coisa que eu mesmo denunciei; me posicionei de forma cabível, os demais cada um sabe da sua posição, respeito o voto de cada um como sempre respeitei. Mais do que justo esse meu voto hoje, contra uma coisa que eu mesmo denunciei e hoje estou tendo resultado. O Vereador Hermogenes pede aparte e diz: não era Vereador na época. Consigo recordar das coisas. O Senhor já denunciou outros gestores naquela época que estava incorrendo em erro, e com o andar do processo "o andar da carruagem", houve uma outra ligação política, e anos depois o Senhor mudou o entendimento e voltou pela aprovação de algo que o Senhor mesmo denunciou. O Vereador Mikael Marques, cumprimentou a todos, agradeceu a Deus por mais essa oportunidade e disse: o resultado me surpreendeu bastante, porque aqui já votamos vários outros processos semelhantes e em situações ainda piores, trazidas pelo TC, e alguns Vereadores teve opinião de uma forma, logo após o decorrer de um período eleitoral. Por algum motivo, não sei; questão pessoal, por opinião, ou foi orientado, toma essa decisão. Mas, cada um tem o direito de votar com o que entende. Principalmente a Comissão, deve ter tido várias reuniões para tratar sobre esse processo. Imagino eu que tenha sido de acordo com o parecer do relator e hoje vota de forma contrária. Me leva a pensar com a responsabilidade que temos com o nosso município, em mudanças constantes. Prefeito Milton colocou em ordem os pagamentos, vários outros benefícios foram trazidos e deveriam ser observados na hora de tomar uma decisão dessas. O vereador Francisco Rodrigues, cumprimentou a todos, agradeceu a Deus por estar mais um dia nessa Casa e disse: no meu entendimento essa Prestação de Contas está aqui há mais de mês, e para a gente ser um grupo esperava algum dia, chamar e conversar, olhar como é que estava. Enquanto o colega falou que se envergonha dessa Casa, eu me envergonho do ex-prefeito. Foi prefeito por oito anos, quando terminou, virou as costas para o grupo. Votamos duas Prestações de Contas e até hoje espero ele agradecer; acredito bem que do jeito que começou, se o ex-gestor tivesse tido respeito





pelo grupo, não estaria acontecendo isso hoje. Quando o Vereador Mikael fala que ele fez muito, ele fez mesmo Vereador. Você hoje é Vereador, mas realmente, nessas prestações de contas de 2017, você era contra a gestão Milton. Enquanto eu defendia você acusava. O Vereador José Aires, cumprimentou a todos e disse: queria deixar claro, como o colega Hermógenes falou, que pessoalmente não foi ajudado pelo ex-gestor. Nós não reprovamos só. As Contas de Gestão foram aprovadas. E se não me engano, as Contas de Governo na folha 12, o Tribunal reprovou. Eu entendo a compreensão dos Conselheiros. A questão da política eu não tenho. Mas, até o momento votei com o meu entendimento. E o colega Mikael me desculpe, mas não me lembro de nenhuma reunião para discutir o processo. Se os colegas participaram, veio essa reunião, eu não participei. O Vereador Sandro Borges, cumprimentou a todos, agradeceu a Deus estar de volta a essa Casa para mais um dia de trabalho e disse: o Vereador Hermogenes, quando ele diz que se envergonha, eu fui um que já dei a minha contribuição desde o início. Aliás, sempre votei em um grupo político, desde Dozé, Dorinha... e achei uma falta de respeito por parte dele. Não tenho nenhum problema com ele (Milton), o ex-prefeito. Já me ajudou muito, mas, também já ajudei, dei a minha contrapartida na gestão dele. Lembro que em 2016, quando a gente estava levantando a bandeira do prefeito Milton, Vereador Mikael estava em outro palanque político difamando seu tio. Então eu acho que minha consciência está tranquila. O Vereador Luís Abreu pediu aparte e disse: Vereador Hermógenes eu votei com a minha consciência. Quem é situação é o Senhor, eu sou oposição como sempre fui. O vereador Hermógenes pediu aparte e disse: primeiramente lembrar aos Senhores de que a responsabilidade de analisar todas as matérias da Câmara é de cada Vereador. Sou um pouco falho com isso, mas de vez enquanto estou aqui, analisando, fazendo parecer. E dou parabéns ao Vereador José Aires, que sempre vejo aqui também. O senhor falou, correto. Analisei o processo, na primeira vez até me espantei; na continuidade do justo processo que o Senhor citou a página 12, no final, pode olhar, está aprovado. Foi com ressalvas, mais está. Tudo bem, o voto é de cada um, mas me envergonho e deixo bem claro. Não façamos das Prestações de Contas uma coisa suja. Não entendi a posição de dizer que não votou porque não teve uma reunião, uma conversa. Quando temos educação organizada, saúde organizada, estradas organizadas e o município organizado, nós todos estamos servidos. Mesmo que não de maneira pessoal, porque político nenhum veio para





satisfazer interesse pessoal de ninguém e sim o interesse coletivo. O Vereador Mikael pediu aparte e disse: quero destacar dois pontos direcionados a mim: quando falei da questão da reunião da Comissão, quis dizer que a Comissão de Orçamento deve ter se reunido, assinado Parecer em conjunto. Se isso não aconteceu não estamos cumprindo nosso Regimento. Então isso não é válido. Outra coisa: nosso Regimento trás que todas as matérias chegadas a essa Casa, por maior ou menor que seja, tem que passar por essa Comissão de Constituição e Justiça, da qual eu faço parte e não fui convidado. Queremos justificar que em 2016 eu não estava com candidato à reeleição. Realmente eu estava do outro lado. Em 2014, houve um desentendimento entre meu pai que era liderança política e ele. Eu tinha 16 anos, eu ia seguir quem? O meu pai. Mas isso eu enxergo que de certa forma, foi um erro. E acredito que os Senhores estão aqui cometendo um erro. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente facultou a palavra aos demais Vereadores presentes, não havendo oradores, nada mais havendo a tratar, declarou encerrados os trabalhos desta Sessão e para constar, foi lavrada a presente ata por mim, Daniela Beatriz de Sousa Vera, Secretária da Câmara Municipal, que após lida em plenário e aprovada, segue devidamente assinada.

Vera Mendes/PI, 25 de outubro de 2022.

Daniela Beatriz de Sousa Vera

Fabiano Francisco da Silva

Francisco Rodrigues da Silva

Francisco Sampaio da Silva

Jean de Sousa

João Amador Filho

Mauricio da Rocha Batista

Jose Aines de Paulo

Hermogenes Santos Oliveira

Antônio da Silva

